

III PROVA CIRCUITO 2010

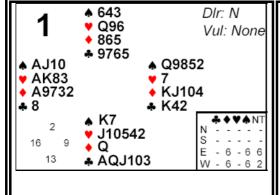
19 MARÇO 2010

Agradecemos o apoio do Amazónia Jamor Hotel que, gentilmente, nos cedeu as suas magníficas instalações

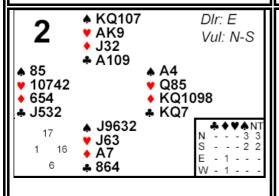


E o apoio da Nestlé que patrocina os nossos prémios mais doces

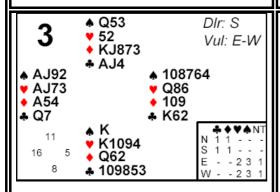




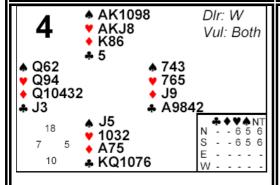
Oeste tem uma decisão difícil depois da abertura de Sul em 1♥. Com apenas 3 cartas de espadas mas com 16H, o Dobre parece ser o menor dos males. Se ouvir 2♣ não terá outro remédio senão marcar 2♠. No nosso caso vai ouvir, provavelmente, 4♠ e o problema fica resolvido. Finalmente, resta alinhar 12 vazas, graças à boa colocação das cartas chave — ♠R e ♠D. Nos casos do dobre de chamada após abertura em rico sugerimos que, quando a resposta for em naipe pobre, para distinguir as vozes construtivas das mãos fracas, se utilize a marcação do naipe pobre para o 1º caso e a voz de 1ST, que obriga a 2♣, para o 2º caso.



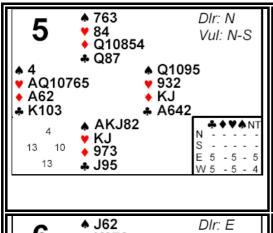
O leilão vai ser, quase de certeza, 1ST de Este, passe de Sul e Oeste e reabertura em dobre de Norte. Muito dificilmente Sul irá transformar o dobre em punitivo, pelo que o resultado mais provável para este jogo é um parcial em espadas na linha NS. A diferença vai ser ditada pelo número de vazas que Sul conseguirá realizar.



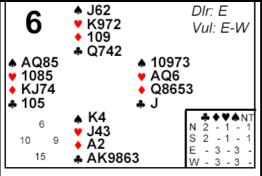
Mais um parcial em espadas, desta feita em EO depois de uma abertura de Oeste em 1ST e do transfer para espadas em Este. Também nenhum problema para o declarante, que deverá realizar 9 vazas sem grandes problemas.



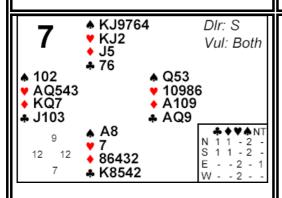
Um jogo em que os contratos irão variar entre partida em espadas e em ST. A manifesta tendência de Oeste para as Damas irá dar origem a 12 vazas fáceis para o declarante, em qualquer dos contratos.



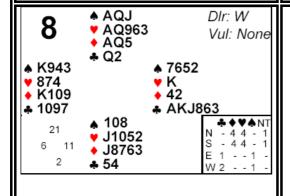
Apesar da abertura de Sul em 1♠, não deverá ser complicado para a linha adversária alcançar o contrato de 4♥. O declarante não terá dificuldade em realizar 11 vazas, cedendo apenas 1 espada e 1 pau.

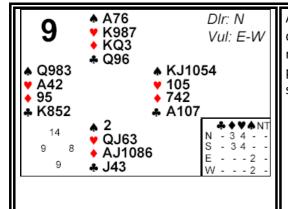


Apesar de EO ganhar 3 , dificilmente conseguirão entrar no leilão, em que Sul deverá abrir em 1ST. A abertura alternativa em 1 irá criar dificuldades no rebide do abridor, já que 2 será manifestamente "curto" mas 3 é um exagero, com uma mão balançada e metade dos pontos espalhados pelos naipes curtos.

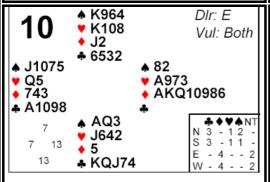


Uma intervenção mais que provável de Norte em 2♠ e a linha EO a marcar 4♥, com 5 perdentes certas – 2 espadas, 2 copas e 1 pau. A questão estará em saber quantos serão os jogadores em Sul que deixam jogar 4♥, evitando lançar-se numa precipitada defesa em 4♠. A Lei das Vazas Totais é, como habitualmente, uma preciosa ferramenta de auxílio para a decisão de Sul – as 8 cartas de espadas em linha apontam para que uma defesa ao nível 4 esteja fora dos limites de segurança do campo.



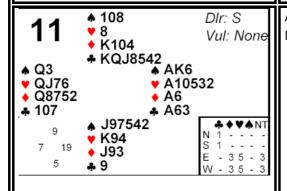


A linha NS vai, por certo, terminar num parcial em copas, apesar da simpática distribuição das cartas no flanco permitirem a realização de 10 vazas. A defesa não conseguirá melhor que tirar 2 paus e 1 copa. Perspectiva-se, portanto, uma mão sem grandes swings.

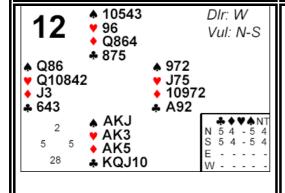


Coloque-se em Sul e decida qual o contrato em EO que lhe apetecia mais defender − 5 ♦ ou 3ST.

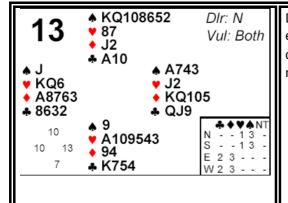
Imagine-se a jogar contra 3ST e escolha a carta de saída: sem as cartas à vista parece que o ♣R irá recolher a unanimidade dos jogadores em Sul. Infelizmente para a defesa esta é uma das saídas que entrega o contrato − 7 oiros e 2 ases. Na prática, a única saída que derrota 3ST é a copas. Isto porque a entrada em Oeste é no ◆7, na 3ª vaza do naipe mas, com a saída a copas, deixa de haver comunicante para a mão de Este. Também a tarefa de derrotar 5 ◆ é hercúlea mas, de qualquer forma, mais fácil para a defesa. Muitos swings em perspectiva...



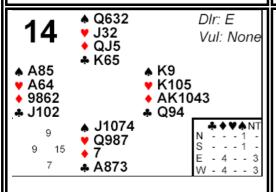
A partida em copas não deverá ser difícil de alcançar, apesar de Norte ir tentar dificultar a vida a EO com uma abertura em 3.



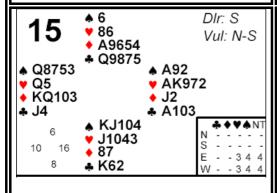
Não é todos os dias que nos brindam com 28 pontos de figura. Não é menos verdade que, quando tal acontece, o parceiro não apresenta um ar muito entusiasmado. Normalmente está a olhar para aquelas mãos que nos fazem desesperar. Este jogo não é excepção. Mais interessante é saber quais as ferramentas de Sul para anunciar os seus 28 pontos, depois de uma óbvia abertura em forcing de partida: 2♣ - 2♦ - 4ST, com o objectivo de graduar a força da abertura?



Depois da abertura normal em 3 por Norte, será difícil a EO entrar no leilão pelo que, na maioria das situações, esse será o contrato final. O aparecimento do V em Oeste vai facilitar e muito a vida ao declarante para a realização das suas 9 vazas.



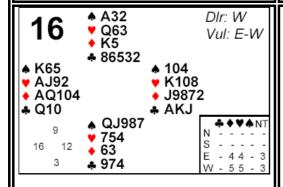
O problema está em saber qual a atitude de Este perante o convite de Oeste: máximo ou mínimo, eis a questão. Pessoalmente contabilizo 16 pontos em Este (15H mais 1 ponto pelo excelente naipe de oiros de 5 cartas). Como, em torneio de pares, os convites do parceiro devem tender mais para os 9H que para os 8H, considero normal que a linha EO termine a jogar 3ST. Falhando o oiro, o que me parece natural, o declarante terá muitas dificuldades em descobrir a sua 9ª vaza mas isso não invalida o que foi dito anteriormente.



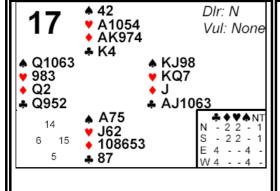
Um jogo interessante de leilão: Este abre em 1♥ e Oeste responde 1♠. Daqui para a frente, as diferenças de tratamento devem oscilar bastante. As minhas preferências vão para o seguinte leilão:

1♥ - 1♠ 2♣ - 2ST 3ST

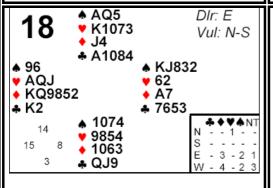
Mas são aceitáveis outras variantes



Um leilão fácil mas um carteio que requer algum cuidado. Apesar de haver 11 vazas disponíveis em ST, acertando a ♥D, o normal será falhar a copa para proteger o naipe de espadas, perigoso para o declarante se atacado por Sul.



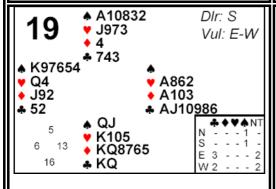
Depois de 1♦ - Dbl – 3♦ não vai ser fácil à linha EO descobrir o seu contrato em espadas. Com todas as cartas chave bem colocadas, há 10 vazas em espadas à disposição de EO. Mas não vai ser fácil ganhar o leilão.



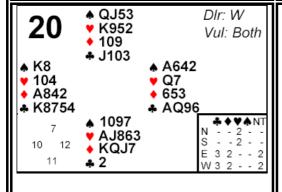
Qual a melhor abertura de Oeste?

A resposta a este tipo de questões encontra-se, quase sempre, no que vamos fazer na 2ª volta do leilão. Supondo que opta pela abertura em1♦, o que marca depois da resposta de 1♠ do parceiro? 2♦ ou 3♦?

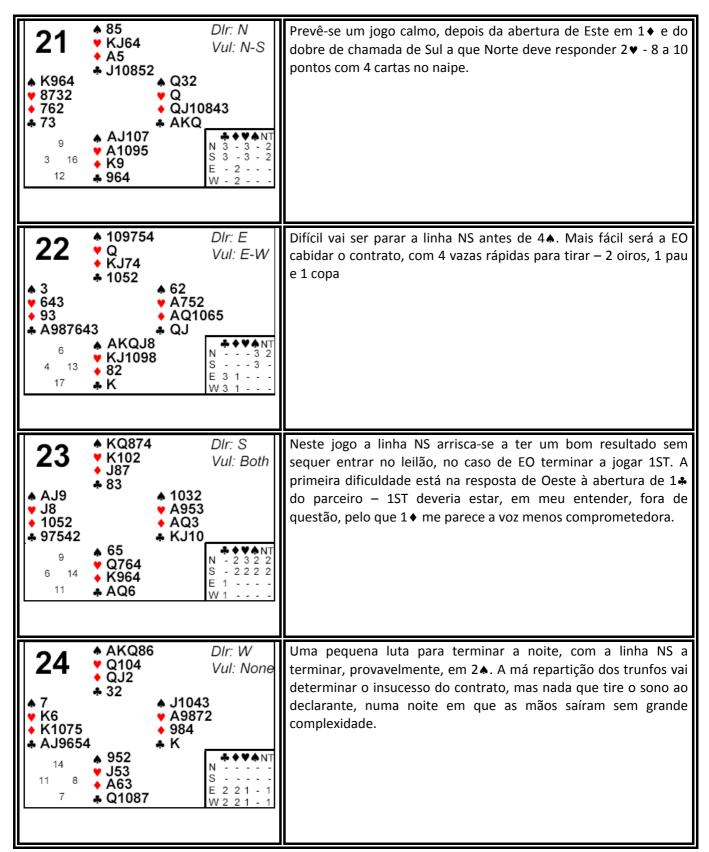
Porque qualquer delas apresenta deficiências óbvias, parece-me que a melhor opção seria começar por abrir em 1ST.



Tudo o que foi dito no jogo anterior serve para esta mão. Agora com "a bola" em NS.



Uma mão aparentemente simples mas com a normal intervenção de Sul em 1♥ Oeste vai ter uma vida mais difícil do que o previsto. Mais fácil para quem entende o dobre nesta posição como força para competir mas sem 4 cartas de espadas. Sendo certo que, para muitas parcerias, a marcação de 1♠ por Oeste mostra 5 cartas, há muito que me questiono sobre as vantagens desta abordagem e, até por uma questão de frequência, parece-me que a que proponho é bem mais útil.



Obrigado uma vez mais pelo seu apoio e pela sua participação. O clube de bridge B4F conta com 58 jogadores filiados e 64 sócios. Continuamos a trabalhar para corresponder às expectativas de todos os que em nós confiam.